



O VIGILANTE

BOLETIM DO STAD

Sindicato dos Trabalhadores Serviços de Portaria, Vigilância, Limpeza, Domésticas e Actividades Diversas
- Filiado na CGTP-IN e FEPCES, em Portugal, e, internacionalmente, na UNI-GLOBAL e UNI-EUROPA -

PARA OS TRABALHADORES DO SECTOR DA VIGILÂNCIA PRIVADA

Com. nº 17/2017 – Lisboa, 10.Fevereiro.2017 - Boletim nº. 5/2017

Na reunião de 9.Fevereiro.2017:

- **OS PATRÕES CONTINUARAM O ATAQUE AOS NOSSOS FERIADOS!**
- **O STAD COMBATEU FIRMEMENTE ESTE ATAQUE E AS NEGOCIAÇÕES ESTÃO (QUASE) NUM IMPASSE!**

PREPAREMO-NOS PARA DEFENDER OS NOSSOS INTERESSES!

A LUTA CONTINUA - VENCEREMOS!!!

Realizou-se ontem, 9.Fevereiro, a reunião de negociações que estava agendada com o patronato.

Na reunião, os patrões continuaram obstinadamente a atacar os nossos direitos quanto aos feriados, sem quererem entender as justas preocupações dos trabalhadores que o STAD tem repetidamente afirmado nas ultimas reuniões!

As preocupações dos trabalhadores e trabalhadoras são justas porque se baseiam numa situação concreta – muitas empresas NÃO cumprem as cláusulas do Contrato Colectivo do Trabalho (CCT) dos feriados e NÃO pagam devidamente os direitos que temos ou, então, pagam somente o que estipula o Código do Trabalho!

Apesar desta situação, por outro lado, há muitas empresas que cumprem aproximadamente os direitos (apesar de também não os cumprirem na sua totalidade, quer dizer, com toda a exactidão expressa no CCT/STAD). Por isto, existem muitos trabalhadores e trabalhadoras, maioritariamente sindicalizados no STAD, que recebem os feriados que trabalham de uma forma melhor, em comparação

com o outros trabalhadores a quem as empresas NÃO cumprem com nada ou somente aplicam o estipulado no Código do Trabalho – que é inferior ao estipulado no CCT/STAD, repete-se!!!

Actualmente, no meio desta “selva” de interpretações = aplicações pelas empresas os trabalhadores e trabalhadoras sindicalizados no STAD podem lutar (com luta sindical ou em Tribunal) para reivindicarem o pagamento dos feriados de acordo com o CCT/STAD, ou seja, de forma legal, os seus feriados – e o STAD apoia totalmente esta atitude combativa dos trabalhadores!

Agora, o que os patrões pretendem é *mudar o pagamento dos feriados*, ou seja, que se elimine do CCT/STAD o texto actual das cláusulas que atribuem direitos e se substitua por um novo texto com menos direitos e que torne impossível a luta sindical!

Desta forma, os trabalhadores sindicalizados no STAD ficariam prejudicados. Inclusive, já não poderiam lutar – **NÃO PODE SER!!!**

JAMAIS PERMITIREMOS QUE OS PATRÕES NOS “RAPINEM” OS FERIADOS!

A posição do STAD tem sido clara ao longo das últimas reuniões e, novamente, foi clara nesta reunião de dia 9.Fevereiro: **O STAD REAFIRMOU FIRMEMENTE QUE OS FERIADOS SÃO INTOCÁVEIS!**

Contudo, novamente nesta reunião e para tentar encontrar soluções que permitam a existência de um acordo de revisão do CCT/STAD, o STAD, mantendo

PREPAREMO-NOS PARA DEFENDER OS NOSSOS INTERESSES!

Por isto, as negociações estão (quase) num impasse – mas a responsabilidade é do patronato!

O patronato definiu um objectivo que jamais pode ser aceite pelo STAD – o ataque aos feriados!

Isto significa que são os interesses da Classe Trabalhadora que estão frontalmente a ser atacados pelos patrões!

Primeiro, os interesses dos trabalhadores e trabalhadoras sindicalizados no STAD, que hoje já recebem os feriados (não totalmente, mas melhor que os outros!), e que deixariam de os receber.

A UNIÃO FAZ A FORÇA – OS VIGILANTES UNIDOS JAMAIS SERÃO VENCIDOS!

Estamos em Fevereiro de 2017 – começámos a fazer a revisão do CCT/STAD em finais do ano de 2011.

Há mais de cinco anos que não temos aumentos – **BASTA!**

Repetimos o que já afirmámos no último número do Boletim “O VIGILANTE”: “*È mais que tempo de se acabarem as negociações do CCT/STAD! È tempo dos trabalhadores e trabalhadoras Vigilantes do*

A LUTA CONTINUA - VENCEREMOS!!!

O patronato pensa que pode “dobrar” o Classe Trabalhadora – engana-se! A nossa luta vem de longe. Lutámos em 2015, lutámos em 2016, inclusive

sempre o princípio fundamental de pagamento dos feriados mas para tentar encontrar uma plataforma de negociações e acordo com o patronato, apresentou uma proposta sobre os feriados.

Qual foi a resposta dos patrões?

Recusou a proposta do STAD!

Porquê? Porque ela defende os nossos interesses!

Segundo, os interesses dos outros trabalhadores e trabalhadoras que hoje não os recebem – e que perderiam a possibilidade de os vir a receber no futuro, quando a revisão do CCT/STAD acabar e este direito ficar claramente consignado!

Por isto, são os interesses de TODA a Classe Trabalhadora que estão em causa - daqueles que já têm os direitos e daqueles que ainda não os têm!

Nesta situação, face a um patronato obstinado e que se recusa a ter respeito por quem trabalha, só devemos ter um pensamento:

Sector da Vigilância Privada saberem os aumentos que vão ter e que os seus direitos estão assegurados.

Só desta forma haverá um entendimento no sector entre o STAD e as empresas e se poderá direccionar todas as nossas forças contra as empresas que praticam o Dumping Social através do trabalho não declarado!”.

com a **HISTÓRICA LUTA DE 27 DE OUTUBRO** – continuaremos a lutar em 2017! Este é o nosso compromisso – esta é a nossa vontade!

Estas são as informações sobre a reunião de negociações de 9.Fevereiro. A próxima reunião será realizada no dia 17 de Fevereiro – como sempre, A LUTA, CONTINUA!

